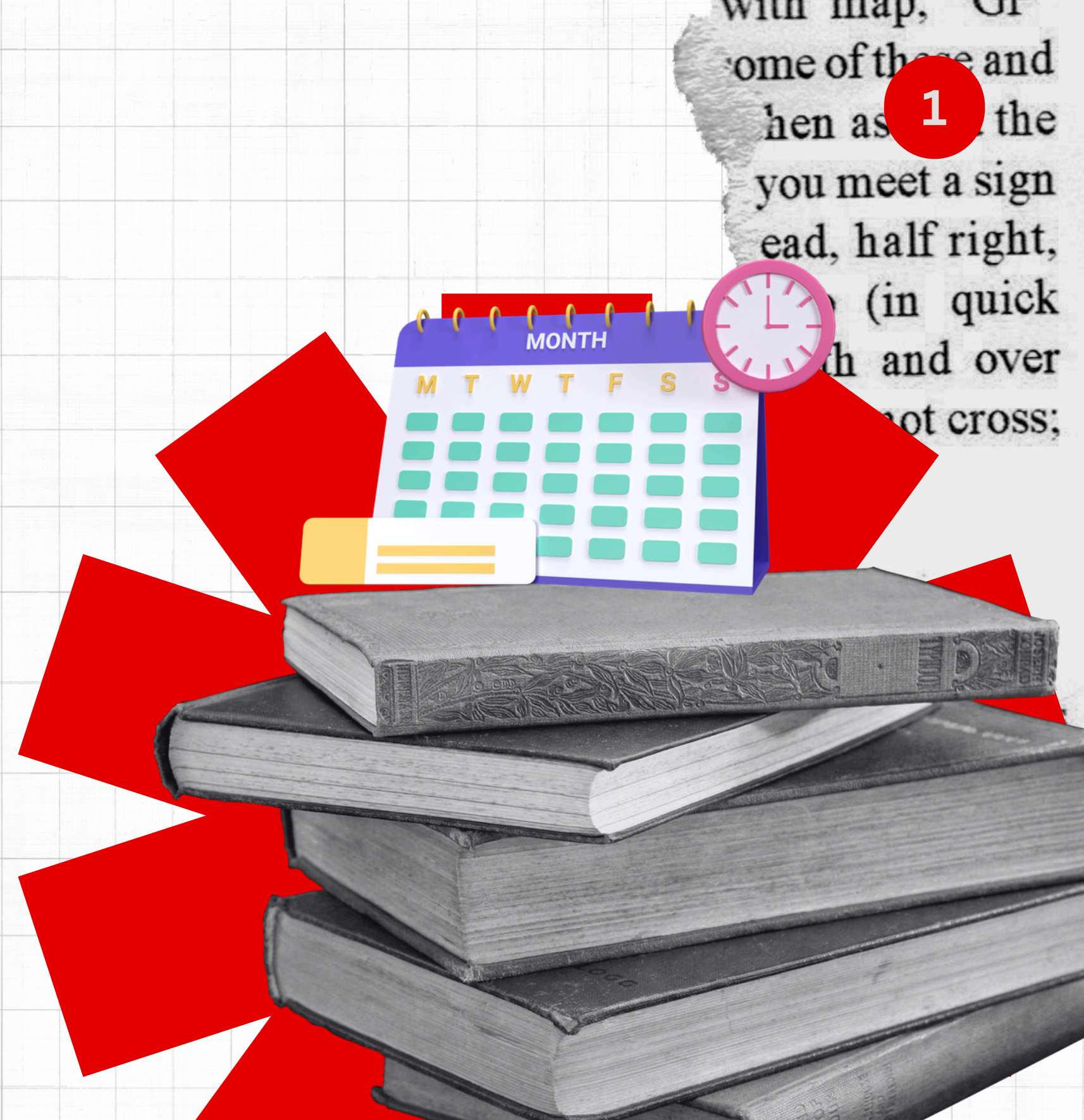


CONSOANTES DA LÍNGUA INGLESA



INSTRUÇÃO PARA O PROFESSOR ²

Neste REA, trabalharemos com a pronúncia dos seguintes pares fonéticos [m]-[n], [θ]-[ð] e [r]-[h]. Para tal, optamos por primeiro trazer explicações teóricas sobre a produção destas consoantes, que podem ser apresentadas para uma turma de alunos mais avançados. Além disso, traremos também as principais dificuldades que os alunos normalmente apresentam na produção destas consoantes. Por fim, desenvolveremos quatro atividades práticas para serem aplicadas em sala de aula, sendo estas um texto e três jogos.

SUMÁRIO

- [m] e [n]
- [θ] e [ð]
- [r] e [h]
- Dificuldades para os brasileiros
- Atividades

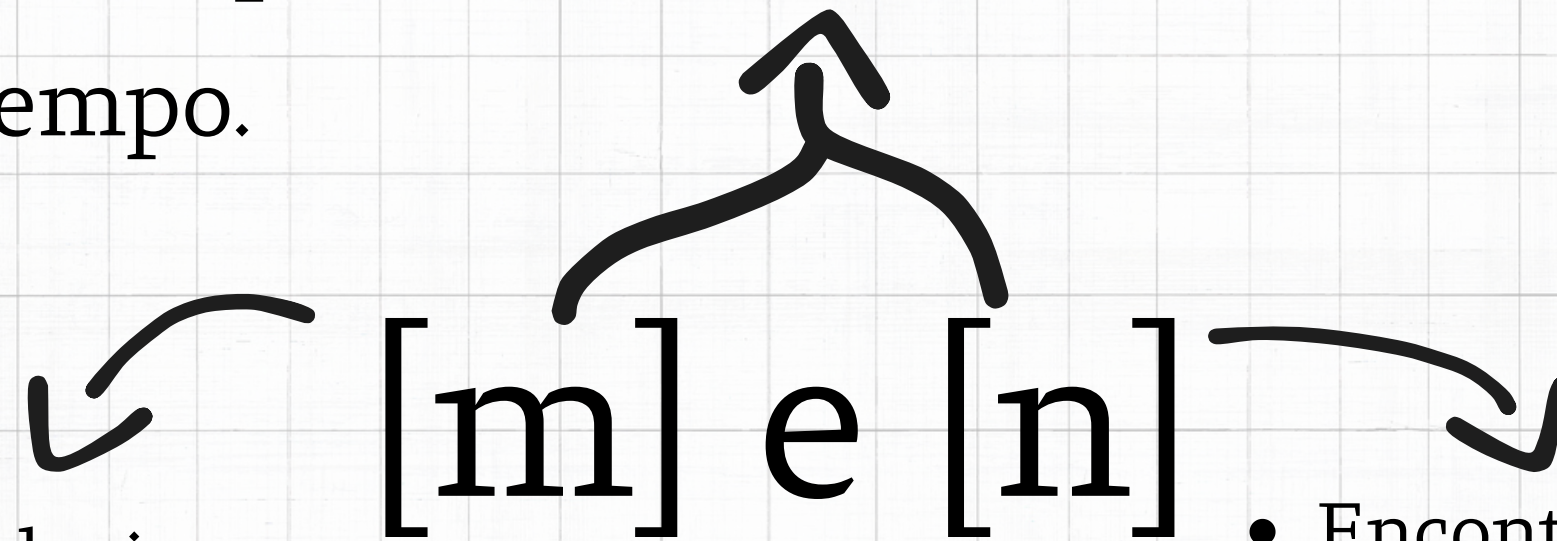
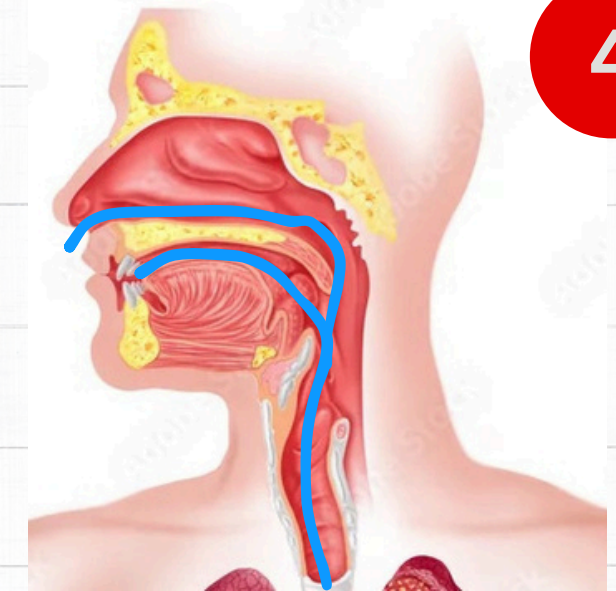
3



[m] e [n] no inglês

características das consoantes

O som nasal ocorre quando o ar passa pelo nariz e a boca ao mesmo tempo.



- Fechamento dos lábios (oclusiva bilabial)
- Possui articulação bilabial independente da posição da consoante na palavra.

- Encontro entre a ponta da língua com os alvéolos (região localizada logo atrás dos dentes superiores)
- Possui articulação alveolar independente da posição da consoante na palavra.

[m] e [n] Diferença entre pt-br e inglês características das consoantes



[m] e [n]



Bilabial em começo e meio de palavra. Final de palavra a consoante nasal é omitida, permanecendo apenas a vogal nasal.



Mesa
Tomate
Viagem

Sempre bilabial



Monkey
Lemon
Mainstreamm

Sempre alveolar antes de vogal. Consoante nasal é omitida quando presente antes de outra consoante.



Navio
Canata
Ontem

Sempre alveolar



Name
Dinnern
Openn

[m] e [n] Dificuldades para os brasileiros

características das consoantes

[m] e [n]

“Decorre dessas observações a hipótese de que os alunos brasileiros de inglês transferem para esta língua o conhecimento que têm do sistema fônico do português e suas convenções ortográficas, tendendo a produzir vogais nasalizadas, e apagando a consoante nasal [m] e (n) em final de sílaba ou palavra. Uma palavra como Pam seria, então, provavelmente realizada como [pã].”

(BECKER, 2014, p. 92)

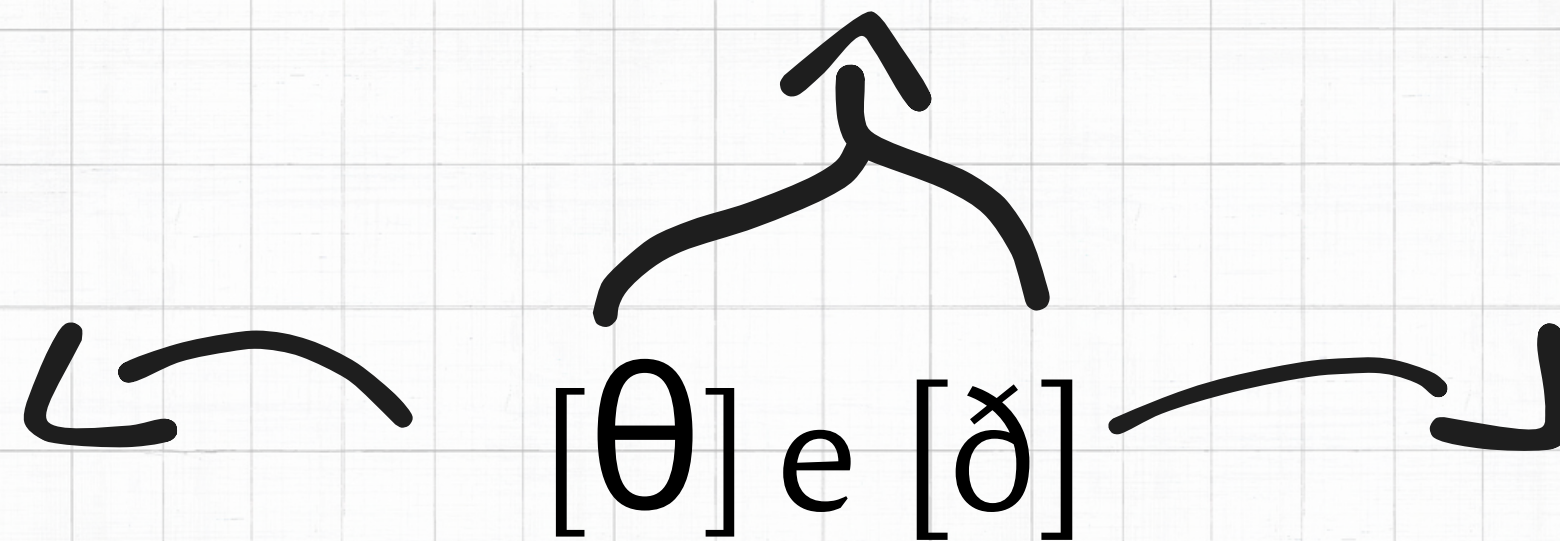
Os brasileiros tendem a transferir aspectos da língua portuguesa para o inglês.

[θ] e [ð] no inglês

características das consoantes

7

O som dental fricativo ocorre quando há passagem de ar pela boca enquanto a ponta da língua está posicionada entre os dentes.



- Não vozeado (quando não há vibração das cordas vocais)

- Vozeado (quando há vibração das cordas vocais)

[θ] e [ð] Diferença entre pt-br e inglês e dificuldades

características das consoantes

8

Estas consoantes não existem no português, então os brasileiros tendem a substituir por sons parecidos existentes na língua, como [f], [t] e [d].

não vozeado

[θ]



therapy, thought e theater

=

térapi, fót/tót, fiater

vozeado

[ð]



mother, another e together

=

móder, anóder e tchugueder

[r] e [h] no inglês

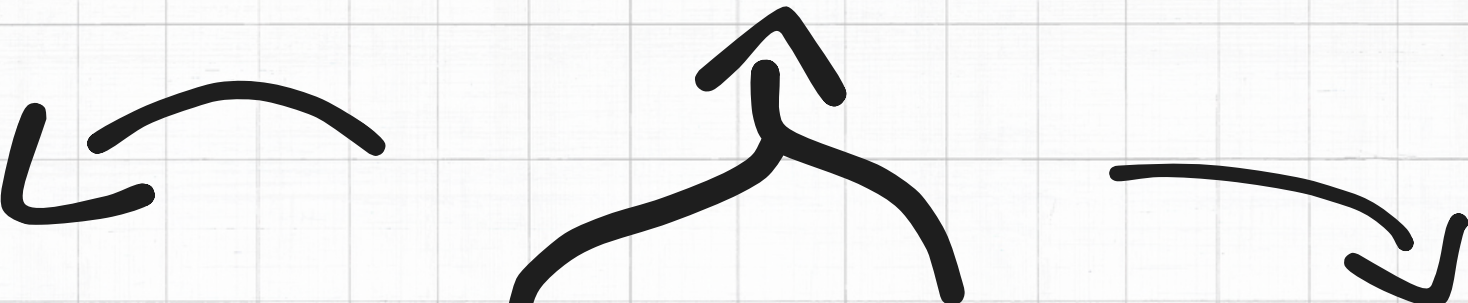
características das consoantes

9

A produção sonora de ambas as consoantes é bem distinta, uma vez que

- é uma consoante trinada alveolar, produzida quando a língua encosta no alvéolo.
- é uma consoante vozeada.

[r] e [h]



- é uma consoante fricativa glotal, produzida na garganta.
- é uma consoante não vozeada.

[r] e [h] diferença entre pt-br e inglês e dificuldades

características das consoantes

10

Embora o som da consoante

[r] exista no português

brasileiro no fim das

palavras, ele não existe no

início das palavras com

exceção de alguns sotaques.

Por esse motivo, é possível

que brasileiros pronunciem

o som da consoante [h] onde

deveria ser [r].

vozeado

[r]



right, red, rope

=

[r]ait, [r]éd, [r]ôupí

não vozeado

[h]

height, head, hope

=

ráit, réd, rôupí



ATIVIDADES

INSTRUÇÃO PARA O PROFESSOR

12

Para esta atividade, o professor deve:

- Ler o texto com os alunos, destacando as palavras em que os fonemas estão presentes;
- Pedir para que os alunos sublinhem esses sons em cores diferentes;
- Pronunciar as palavras com os sons mais uma vez para reforçar as pronúncias.

TIM AND THE TIN BICYCLE, ROLLING TO THE HOLE

13

It was a perfect day to play.

The sun was shining and the butterflies were flying away.

“I want to go out”, little Tim said.

“But before playing, you need to eat something”, replied his mom.

“You’re right mom. I’m so hungry I could eat a whole hen”.

“Well, we do not have one here, but what about a little ham?”

“That’ll do. Thanks Mom”.

After eating, there went Tim, with his bike made of tin.

The street was full of people and cars and animals.

And the boy went through them, distracted by the sounds.

He was so happy, so eager to meet his friends, that he didn’t see anything.

Not even the big hole in the middle of the field.

So he and his bike, they rolled to the hole.



TIM AND THE TIN BICYCLE, ROLLING TO THE HOLE

14

Poor little Tim! He fell down with his bicycle made of tin.

Lucky for him, the hole wasn't very deep.

But, still, he couldn't reach the edge with his hands:

"Oh no! I hope someone hears me and throws me a rope!"

And then little Tim screamed his lungs out

And luckily someone heard his shout,

It was Mr. Sanders, the old neighbor,

Who went there to help the poor little boy.

"I'm here my friend. Let's get you out of there in no time."

So the elder threw a rope to help the little guy,

"Come on, grab it, don't be shy"

"Do you think this thing can help me go up?"

"Sure it will do" answered the elder.



TIM AND THE TIN BICYCLE, ROLLING TO THE HOLE

15

And with the help of the old timer,
Tim and his bike went up once again,
“That was scary! With my fears I just fought”
“But these things happen” he thought.
“Well, it’s all gone now, thank God”

“And where was I going?”
“To meet my friends, that’s right!”
“They’ll be happy to know
that I’ve fought and I’ve won
Against my fear of heights!”
And so went Tim to enjoy the sunlight,
To meet his friends and play until night.



TIM AND THE TIN BICYCLE, ROLLING TO THE HOLE

16

And then he met them and they played a lot.
And that's our story, with a happy ending,
With little Tim, and his tin bike,
Going out to play, to seek and hide!
Or maybe just ride, or even pretending
To be an astronaut or maybe a detective,
The important part is to always be creative!

(Texto criado pelos autores do REA)



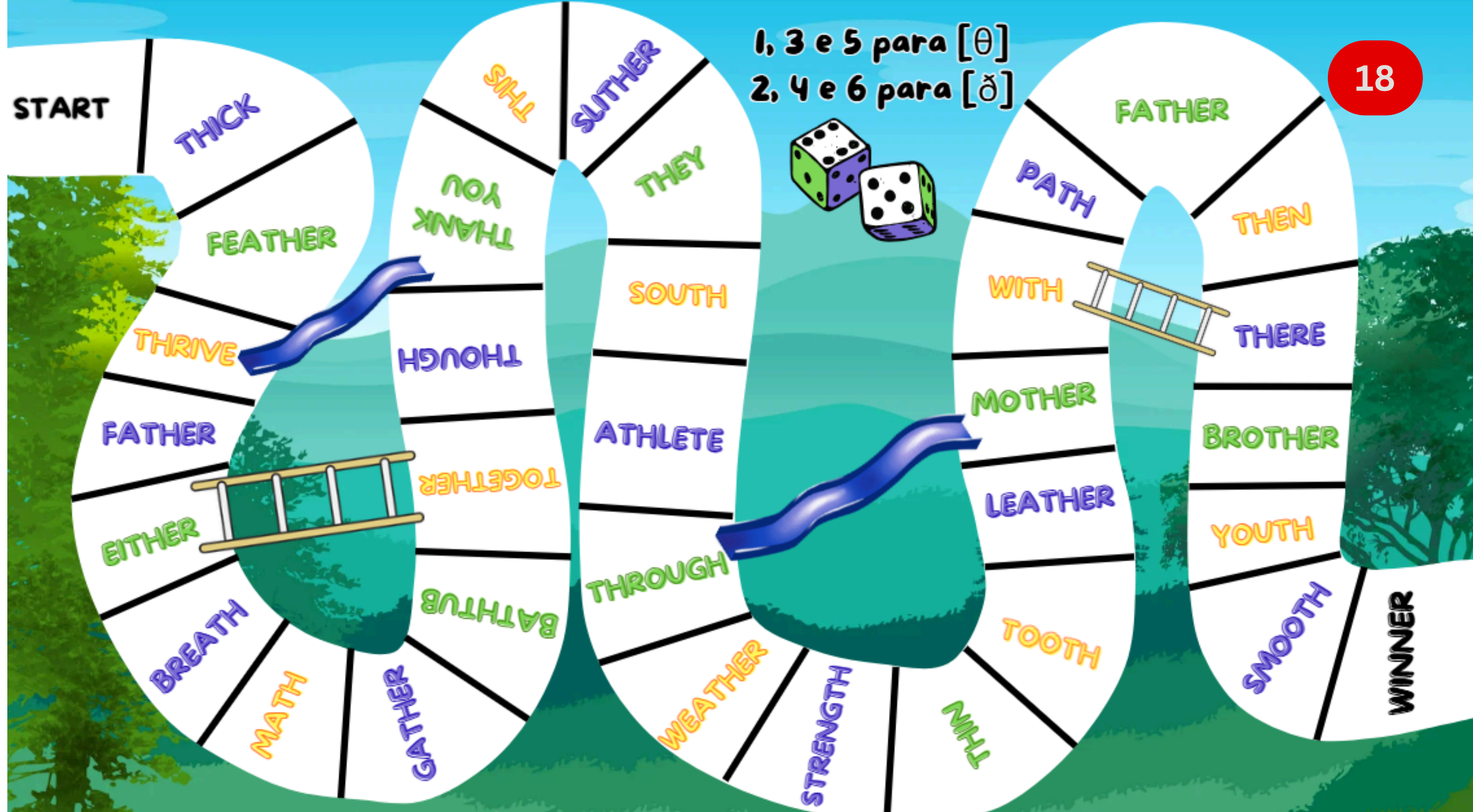
INSTRUÇÃO PARA O PROFESSOR

17

Para esta atividade, o professor deve:

- Orientar os alunos sobre as regras do jogo:
- O primeiro estudante rola o dado e avança para a próxima casa que tiver o fonema sorteado, segundo a ordem: 1, 3 e 5 para [θ]; 2, 4 e 6 para [ð].
- Caso o jogador pare em uma escada, ele deve subir em direção à casa na outra ponta da escada.
- Caso o jogador pare em um escorregador, ele deve descer em direção à casa na outra ponta do escorregador.
- Aquele que chegar até o fim ou estiver mais avançado ganha o jogo.

TH



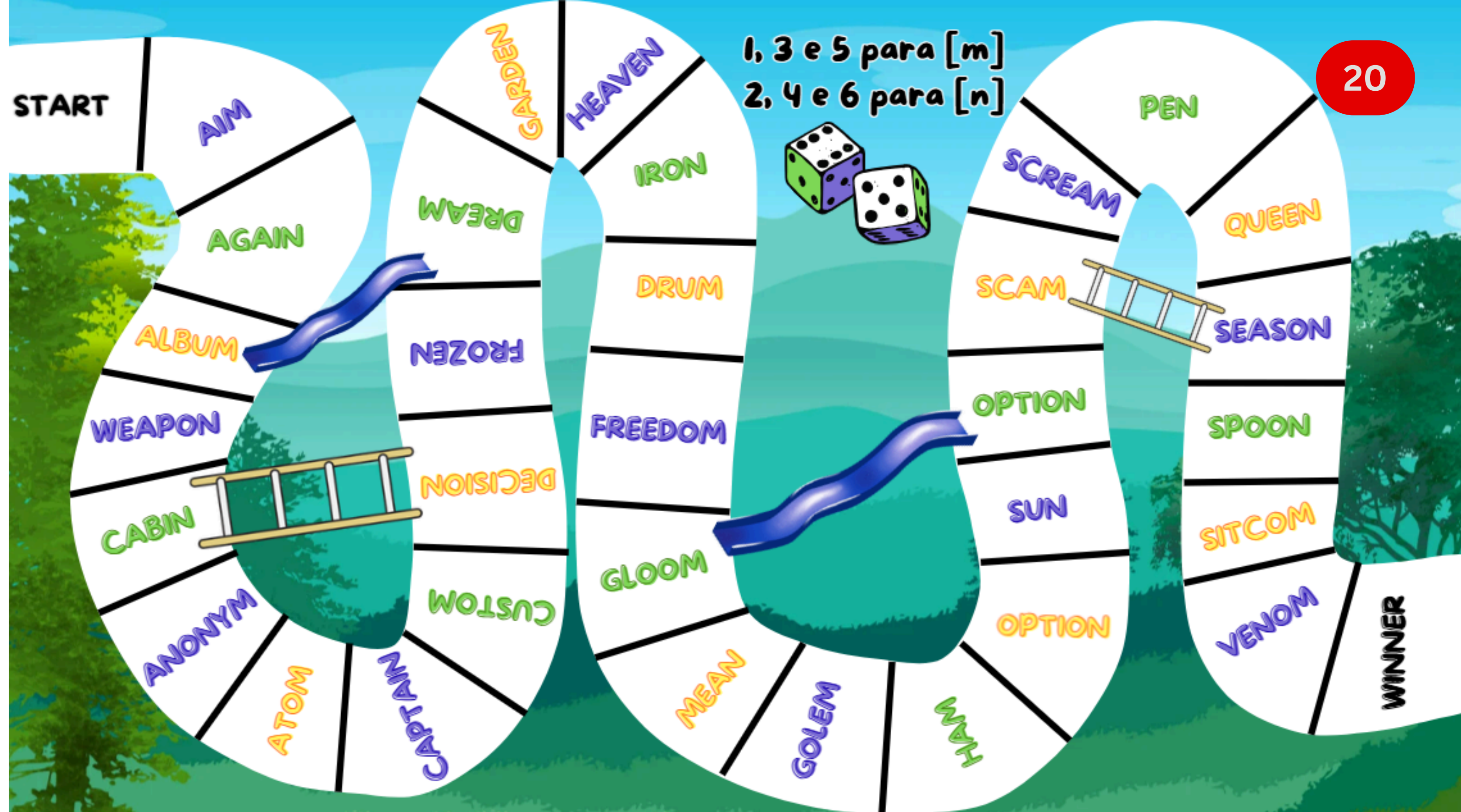
INSTRUÇÃO PARA O PROFESSOR

19

Para esta atividade, o professor deve:

- Orientar os alunos sobre as regras do jogo:
- O primeiro estudante rola o dado e avança para a próxima casa que tiver o fonema sorteado, segundo a ordem: 1, 3 e 5 para [m]; 2, 4 e 6 para [n].
- Caso o jogador pare em uma escada, ele deve subir em direção à casa na outra ponta da escada.
- Caso o jogador pare em um escorregador, ele deve descer em direção à casa na outra ponta do escorregador.
- Aquele que chegar até o fim ou estiver mais avançado ganha o jogo.

m
n



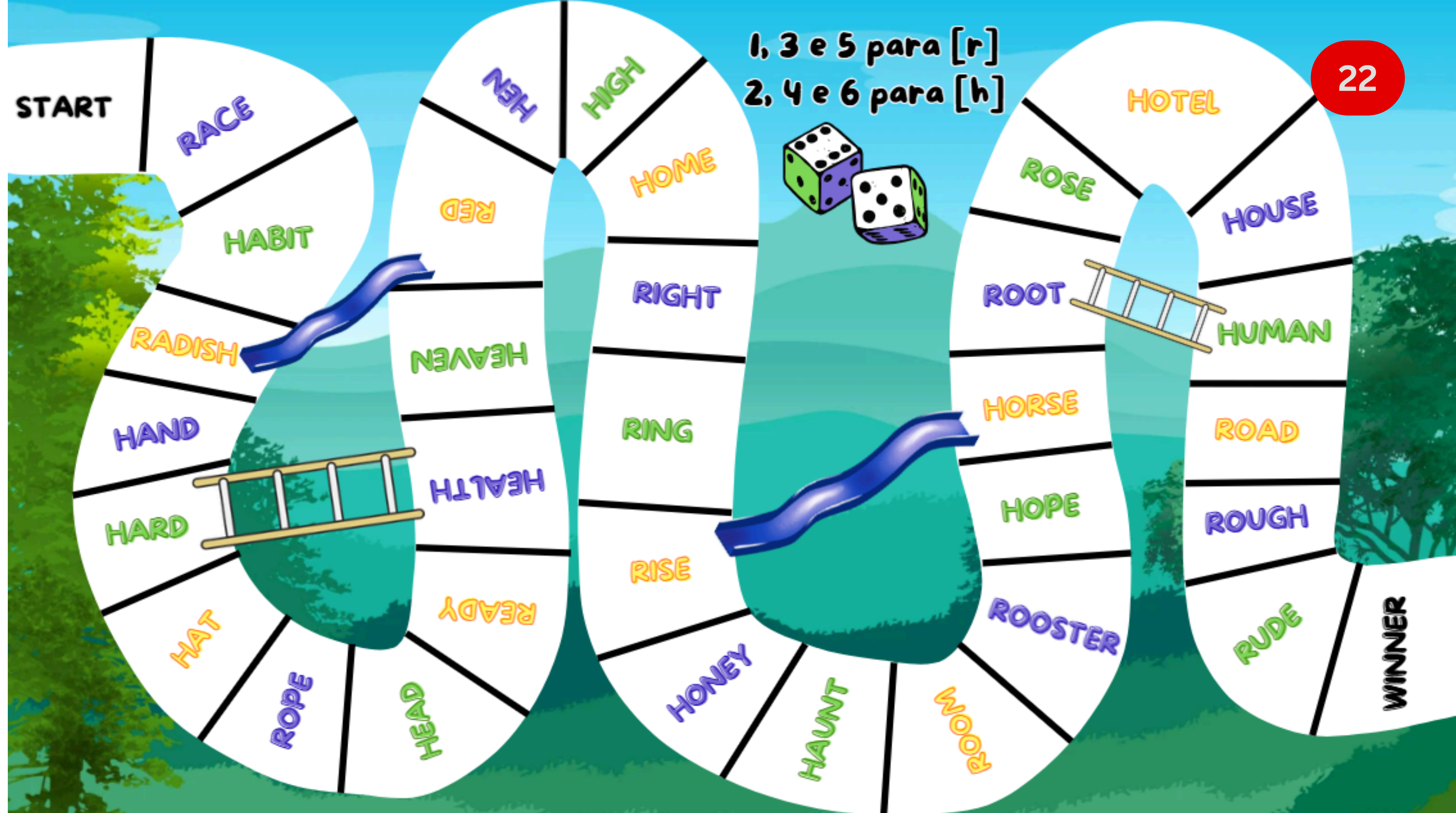
INSTRUÇÃO PARA O PROFESSOR

21

Para esta atividade, o professor deve:

- Orientar os alunos sobre as regras do jogo:
- O primeiro estudante rola o dado e avança para a próxima casa que tiver o fonema sorteado, segundo a ordem: 1, 3 e 5 para [r]; 2, 4 e 6 para [h].
- Caso o jogador pare em uma escada, ele deve subir em direção à casa na outra ponta da escada.
- Caso o jogador pare em um escorregador, ele deve descer em direção à casa na outra ponta do escorregador.
- Aquele que chegar até o fim ou estiver mais avançado ganha o jogo.

r
h



FICHA TÉCNICA

23

Autores: Letícia Czmola Oliveira e Rafael Ramos Lanças

Orientadora: Andressa Brawerman Albini

Revisão: Joyce Cristina Silva Ferreira

REFERÊNCIAS

24

https://stock.adobe.com/br/images/human-full-respiratory-system-cross-section/29610252?clickref=1101lBMhehYb&mv=affiliate&mv2=pz&as_camptype=&as_channel=affiliate&as_source=partnerize&as_campaign=vkra

ALVES, Ubiratã Kickhöfel; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa ; LACERDA, Mariza . **Fonética e Fonologia do Inglês**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. 164p .

REIS, Maria Silvia. O ensino de palavras com th para aprendizes de inglês como segunda língua. In: BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; GOMES, Maria Lúcia de Castro (orgs.). **O jeitinho brasileiro de falar inglês**: pesquisas sobre a pronúncia do inglês por falantes brasileiros. Campinas, SP: Pontes, [2014].

BECKER, Marcia Regina. Os sons consonantais nasais [m] e [n]. In: BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; GOMES, Maria Lúcia de Castro (orgs.). **O jeitinho brasileiro de falar inglês**: pesquisas sobre a pronúncia do inglês por falantes brasileiros. Campinas, SP: Pontes, [2014].